

BALANÇO SOCIAL

Para avaliação do Balanço Social de 2016, foram usados os dados das empresas controladas pela Itapetininga Participações, ou seja: DELPHOS Serviços Técnicos, DELPHOS Tecnologia e Software, Delphos Assistência a Pessoas e Bens e Delphos Perícia e Regulação. Os valores das demais empresas coligadas, não foram considerados.

Devido à redução expressiva da lucratividade do grupo e de seu quadro de pessoal, os indicadores tradicionalmente obtidos a partir do Resultado Operacional e da Folha de Pagamento Bruta perderam a referência. Por isso, as comparações de 2016 com 2015 serão baseadas nos índices obtidos sobre a **Receita Líquida - RL**.

Receita Líquida - RL

A **RL** das quatro empresas somadas teve uma queda de 32,63% sobre o ano anterior. Essa redução é devido a perda de dois contratos importantes no final de 2015.

Resultado Operacional - RO

O **RO**, apesar de positivo, teve uma queda acentuada, inviabilizando o pagamento de dividendos e participação do lucro esse ano.

Essa queda expressiva se explica pela perda de um grande contrato no mês de novembro/15, sem que tenha havido o pagamento do aviso prévio previsto e o reconhecimento de serviços prestados já encerrados, que acumulam um valor a receber superior a R\$ 17 milhões, não contabilizados. Somado a esse fato, a mudança do modelo de recepção de processos DPVAT pela Seguradora Líder, motivou o fechamento de quase todas as sucursais nos demais estados, e a mudança de endereço da sucursal de São Paulo, para um local mais nobre, com a adoção do regime de home-office para os engenheiros.

A desmobilização das sucursais, a mudança da sucursal São Paulo, e as rescisões trabalhistas vinculadas ao contrato rescindido, geraram um custo superior a R\$ 5 milhões, o que comprometeu totalmente o **RO**, já que grande parte não estava provisionado.

Folha de Pagamento Bruta – FPB

Em 2016 a **FPB** representou 37,79% da **RL**, enquanto em 2015 esse índice foi de 28,94%. Esse crescimento percentual sobre a **RL** se deve a demora no ajuste do quadro de pessoal, com a manutenção de muitas pessoas sem a receita correspondente para pagar o seu serviço e cobrir os custos adicionais com rescisão dos contratos de trabalho.

A desmobilização de pessoal gerou um desembolso muito elevado com **FPB**, refletindo uma redução de apenas 1/3 da redução da **RL** - 12,01% x 32,63% - com reflexo negativo no **RO**.

Total de retorno para os parceiros internos

Em 2015 o custo com os parceiros internos representou 40,88% da **RL** e em 2016 esse custo foi de 54,05%. A partir da comparação desses índices, é possível afirmar que em 2016 os parceiros internos tiveram um retorno superior ao ano anterior, que, se considerando a

RL como referência, foi de 32%. Outro parâmetro importante para validar essa afirmativa é que na comparação com a **FPB**, esse retorno subiu de 141,05% para 143,01%.

Em resumo, se não for considerado que uma parte do retorno para os parceiros internos se deu no pagamento de valores adicionais para os desligados - mais de R\$ 1,1 milhões não exigidos em lei - é possível afirmar que houve uma evolução positiva no retorno global para os que ainda trabalham na empresa.

O crescimento do investimento em **Saúde** - 3,14% x 2,33% sobre a **RL** - se deve ao aumento do valor do Plano contratado, que sofreu uma correção bem acima da inflação.

O gasto maior com **FGTS** - 4,61% x 3,01% sobre a **RL** - se explica pelo fato de que em 2016 foram pagas rescisões de contrato de trabalho em valores bem superiores a 2015.

Se comparado com a **RL** - 2,35% x 2,20% -, houve aumento da despesa com **Alimentação**. Entretanto, esse aumento não representa melhoria no nível da qualidade ou quantidade da comida servida nas refeições, nem uma correção maior no ticket de quem não usa o refeitório. Na realidade, esse benefício se manteve igual, com aceitação geral.

O índice de aumento do **Vale Transporte** sobre a **RL** - 0,61% x 0,56% - se justifica pelo aumento da passagem em 2016, quando em 2015 houve congelamento do preço da passagem em quase todo o Brasil.

O crescimento da despesa com **Seguro de Vida** - 0,62% x 0,48% - decorre do reajuste da tarifa, depois de 3 anos sem correção.

O investimento em **Educação** foi proporcionalmente maior em relação a **RL** - 0,26% x 0,23% - porque o número de bolsas universitárias foi reduzido em uma proporção muito menor do que a redução do número de pessoas trabalhando na empresa. Além disso, em 2016 alguns gerentes foram inscritos em MBAs de gestão, o que não ocorreu em 2015.

O crescimento de 16% no investimento em **Capacitação e Desenvolvimento Profissional**, que refletiu no maior crescimento da participação na **RL** - 0,46% x 0,27% - decorreu da decisão de investir na certificação dos profissionais de TI e outros cursos externos, quando em 2015 o investimento maior foi em cursos internos, de menor custo.

O aumento percentual da despesa com **Conselhos Profissionais** na **RL**, se deve a correção anual dessas contribuições, já que não houve aumento da receita.

O valor dispendido em **Participação de Resultados** superou o que foi pago em 2015 em função da mudança de metodologia no cálculo. Até 2014 o bônus era calculado em função da Margem de Contribuição, Resultado Gerencial e Resultado Operacional de cada Unidade de Serviço, e a partir de 2015 passou a ser calculado em função do Lucro Líquido. Além disso, para 2015 foram estipulados prêmios para atingimentos de metas pré-estabelecidas para Diretoria, pagos em 2016.

O crescimento de 8,74% no benefício da **Previdência Privada** se deve ao pagamento de bônus ao pessoal desligado durante o ano de 2016, que compensou totalmente o valor menor depositado por conta da redução do número de beneficiários.



Apesar das dificuldades vividas em 2016, a manutenção inalterada do investimento no **Programa de Qualidade de Vida** permitiu o crescimento de sua participação na **RL** - 1,90% x 1,18%.

Total de retorno para a sociedade

O pagamento de impostos, que se considera como retorno para a sociedade foi menor, porque o lucro líquido de 2016 foi inferior ao de 2015, e a receita de 2016 também foi muito menor do que a de 2015.

O gasto com **Impostos Federais** em índice inferior ao da **RL** - 9,19% x 9,63% - se deve a redução do imposto de renda e contribuição sobre o lucro da empresa, já que o mesmo foi menor no último exercício.

O aumento do **Imposto Estadual** se deve ao pagamento integral do IPVA, uma vez que a substituição da frota da empresa se deu em 2015, com o pagamento proporcional do valor do IPVA dos novos carros naquele ano.

A queda de 35% dos **Impostos Municipais** superou a redução da **RL** porque os contratos perdidos no final de 2015 tinham alíquota de 5%, enquanto todos os contratos com alíquota reduzida foram mantidos.

A redução da despesa com **INSS** em 7%, enquanto a redução das pessoas atingiu 25%, se deve ao custo adicional com rescisões.

Total de retorno social

Diante da situação vivida pela sociedade como um todo em 2016, não era mesmo possível efetuar maiores investimentos sociais.

O valor das doações para as comunidades vizinhas também foi reduzido por conta da menor receita da empresa.

Indicadores do Corpo Funcional

Número de empregados – a redução significativa se deve ao encerramento de dois contratos no final de 2015, que culminaram com desligamentos até agosto de 2016.

Número de estagiários – a redução se explica pela mudança da política de formação de pessoal.

Número de admissões – em 2016 só ocorrem admissões para reposição de pessoas, uma vez que nenhum novo negócio gerou demanda de crescimento do quadro.

Número de demissões – durante o ano de 2016 foram desligadas várias pessoas em decorrência dos contratos perdidos em 2015.

Número de pessoas acima de 45 anos – nada a observar.

Número de mulheres que trabalham na empresa – a redução do número de mulheres trabalhando no grupo decorre do fato de que as áreas mais afetadas com os contratos encerrados prestavam um serviço em que as mulheres eram maioria.

A decorative graphic at the bottom of the page consisting of several overlapping, wavy, red lines that create a sense of movement and depth.

Mulheres em cargos de chefia – mesma justificativa anterior.

Nº de pessoas com 11 a 15 anos – mesma justificativa anterior

Nº de pessoas com 16 a 20 anos – a redução das pessoas nessa faixa de tempo no grupo é compatível com a redução do quadro no ano e com o envelhecimento do pessoal, já que duas passaram para a faixa seguinte.

Nº de pessoas com mais de 20 anos – o acréscimo de duas pessoas nessa faixa representa a preocupação da empresa em manter seus recursos mais experientes.

Nº de reclamações trabalhistas – o número total de reclamações trabalhistas é inexpressivo, considerando o número de pessoas que foram desligadas em 2016.

Nº de prestadores de serviços internos – a redução se deve a admissão de profissionais de TI em São Paulo, em substituição de PJs e da redução da demanda de contratos de TI em São Paulo.

Nº de prestadores de serviços externos – a redução é decorrente do encerramento dos contratos já mencionados.

Qualificação do Corpo Funcional

Nº de pessoas com POS/MBA – a redução é decorrente do desligamento ocorrido por conta da rescisão dos dois contratos no final do ano de 2015.

Nº de pessoas com curso superior completo – mesma justificativa anterior.

Nº de pessoas com curso superior incompleto – mesma justificativa anterior.

Nº de pessoas com ensino médio – mesma justificativa anterior.

Nº de pessoas com médio incompleto – mesma justificativa anterior.

CONCLUSÃO: Mesmo que o ano de 2016 não tenha sido tão bom quanto foi o ano de 2015, as pessoas que trabalham na DELPHOS tiveram preservados os seus benefícios e obtiveram ganhos reais, com o salário médio ao final do ano sendo maior do que de 2015, corrigido pelo índice de reajuste dos Acordos Coletivos.



Balço Social - 2016 / GRUPO	2016			2015		
1- Base de Cálculo	Valor	%s/RL	%s/FPB	Valor	%s/RL	%s/FPB
Receita Líquida (RL)	45.232.719			67.138.812		
Resultado Operacional (RO)	285.164	0,63%		7.325.616	10,91%	
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	17.095.190	37,79%	100%	19.430.448	28,94%	100%
2- Retorno para Parceiros Internos	Valor	%s/RL	%s/FPB	Valor	%s/RL	%s/FPB
Saúde	1.420.032	3,14%	8,31%	1.566.055	2,33%	8,06%
FGTS	2.087.489	4,61%	12,21%	2.022.695	3,01%	10,41%
Alimentação	1.064.760	2,35%	6,23%	1.476.126	2,20%	7,60%
Vale Transporte	275.519	0,61%	1,61%	373.973	0,56%	1,92%
Seguro de Vida	278.540	0,62%	1,63%	319.296	0,48%	1,64%
Educação (1)	119.256	0,26%	0,70%	151.727	0,23%	0,78%
Capacitação e desenvolvimento profissional	207.249	0,46%	1,21%	178.231	0,27%	0,92%
Contribuição para Conselhos Profissionais	53.083	0,12%	0,31%	64.380	0,10%	0,33%
Sistema de Participação nos Resultados	501.045	1,11%	2,93%	488.955	0,73%	2,52%
Previdência Privada	860.940	1,90%	5,04%	791.681	1,18%	4,07%
Programa de Qualidade de Vida	484.727	1,07%	2,84%	582.634	0,87%	3,00%
Total de retorno para parceiros internos	24.447.829	54,05%	143,01%	27.446.201	40,88%	141,25%
3- Contribuição para a Sociedade	Valor	%s/RL	%s/FPB	Valor	%s/RL	%s/FPB
Impostos Federais	4.154.859	9,19%	24,30%	6.463.441	9,63%	33,26%
Impostos Estaduais	24.689	0,05%	0,14%	14.832	0,02%	0,08%
Impostos Municipais	2.364.334	5,23%	13,83%	3.599.495	5,36%	18,53%
INSS	4.021.802	8,89%	23,53%	4.325.420	6,44%	22,26%
Total de retorno para a sociedade	10.565.684	23,36%	61,81%	14.403.188	21,45%	74,13%
4- Responsabilidade Social	Valor	%s/RL	%s/FPB	Valor	%s/RL	%s/FPB
Doações - Educação, Esporte e Cultura	6.366	0,01%	0,04%	15.000	0,02%	0,08%
Total de retorno social	35.019.879			41.864.389		
5- Indicadores Corpo Funcional	Quant.	% s/emp		Quant.	% s/emp	
Nº de empregados ao final do período	213			280		
Nº de estagiários ao final do período	0	0,00%		2	0,67%	
Nº de diretores ao final do período	6	2,65%		7	2,35%	
Nº de admissões durante o período	47	20,80%		132	44,30%	
Nº de demissões durante o período	125	55,31%		171	57,38%	
Nº de pessoas(as) acima de 45 anos	58	25,66%		58	19,46%	
Nº de mulheres que trabalham no grupo	88	38,94%		134	44,97%	
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	31,82%	0,14%		35,00%	0,12%	
Nº de pessoas com 11 a 15 anos no grupo	19	8,41%		26	8,72%	
Nº de pessoas com 16 a 20 anos no grupo	7	3,10%		10	3,36%	
Nº de pessoas com mais de 20 anos no grupo	26	11,50%		24	8,05%	
Nº de reclamações trabalhistas	3	1,33%		2	0,67%	
Nº de prestadores de serviços internos	7	3,10%		9	3,02%	
Nº de prestadores de serviços externos (1)	0	0,00%		254	85,23%	
Nº de pessoas trabalhando internamente	226			298		
6- Qualificação do Corpo Funcional	Quantidade	% s/núm empreg.		Quant.	% s/núm empreg.	
Nº de MBAs, mestres e doutores	24	10,62%		38	12,75%	
Nº de graduados (as)	86	38,05%		113	37,92%	
Nº de graduandos (as)	41	18,14%		71	23,83%	
Nº de pessoas com ensino médio	57	25,22%		58	19,46%	
Nº de pessoas com ensino médio incompleto	1	0,44%		8	2,68%	
Nº de pessoas com ensino fundamental	9	3,98%		10	3,36%	
Nº de pessoas não alfabetizadas	0	0,00%		0	0,00%	

(1) Não inclui prestadores de assistência